

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Planeamento e desenvolvimento da economia de embarcações de recreio em Macau

Com a delimitação, por parte do Governo Central, do âmbito dos 85 quilómetros quadrados das áreas marítimas sob a jurisdição da RAEM e a implementação gradual da Lei de uso das áreas marítimas e dos respectivos diplomas complementares, Macau dispõe, formalmente, de uma base jurídica e de condições ao nível de espaço para se desenvolver em direcção ao mar e aprofundar o conteúdo do Centro Mundial de Turismo e Lazer. Neste contexto, os turistas de embarcações de recreio representam um grupo de clientes de alto valor com forte poder de consumo, e a economia de embarcações de recreio por eles impulsionada constitui uma indústria integrada de alto valor acrescentado e, ainda, um instrumento importante para Macau concretizar a estratégia de diversificação adequada da economia “1+4” e fomentar novos pontos de crescimento no âmbito da economia azul.

É de notar que a região vizinha de Hong Kong já está a implementar, de forma proactiva, a economia de embarcações de recreio e, aproveitando os benefícios das políticas do Conselho de Estado, promove vigorosamente a “circulação de embarcações de recreio de Hong Kong para o Norte” e a “circulação de embarcações de recreio do Interior da China para o Sul”, no âmbito do turismo individual em embarcações de recreio em Guangdong, Hong Kong e Macau, com o lançamento de medidas facilitadoras transfronteiriças, tais como a optimização de sistemas electrónicos e o aligeiramento dos requisitos relativos a lugares de

atracação¹. Perante esta nova conjuntura de concorrência e cooperação regional, se se conseguir agarrar a oportunidade decorrente do aperfeiçoamento dos diplomas, para desviar e atrair eficazmente para Macau os turistas com forte poder de consumo no âmbito da política de “circulação de embarcações de recreio de Guangdong para o Sul”, isso poderá injectar um novo dinamismo na economia local.

Contudo, para transformar o forte poder de consumo dos turistas de embarcações de recreio em benefícios efectivos para a economia dos bairros comunitários, não basta contar apenas com o quadro político, pois é igualmente necessário proceder, na fase inicial, a um planeamento científico em múltiplas vertentes, tais como infra-estruturas, formação de pessoal especializado e protecção ambiental. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A região vizinha de Hong Kong já procedeu à eliminação de barreiras e ao aligeiramento de requisitos ao nível político e técnico no âmbito da “circulação de embarcações de recreio do Interior da China para o Sul”, reduzindo, significativamente, os requisitos para a entrada destas em Hong Kong. Neste momento, existem, em Macau, dois postos de migração nos terminais marítimos de embarcações de recreio², mas, a longo prazo, o número de lugares de atracação, a sua distribuição e a conveniência das instalações complementares nas zonas envolventes dos terminais marítimos carecem ainda de melhoria. Face aos novos

¹ “Com o turismo individual de embarcações de recreio na Grande Baía, Hong Kong vai acolher oportunidade de desenvolvimento em toda a cadeia”, *Hong Kong Trade Development Council*, Estudos económicos e comerciais: <https://research.hktdc.com/tc/article/MjM5Njc3NDY5OQ>

² Localização de instalações, Corpo de Polícia de Segurança Pública https://www.fsm.gov.mo/psp/cht/psp_org_4.html

avanços no turismo individual em embarcações de recreio na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, vai o Governo planear, com base nas actuais áreas marítimas, a criação de novos pontos-piloto para terminais marítimas de embarcações de recreio, com a optimização da disposição dos lugares de atracação, com vista a uma interligação entre os referidos pontos-piloto e os bairros comunitários, contribuindo, assim, para a construção da “Cintura de Turismo Histórico na Zona Costeira” referida no Plano Director de Macau (2020-2040), onde se cruzem a história e cultura locais e a economia azul moderna?

2. Face às necessidades quanto ao *hardware* e *software* especializados decorrentes de clientes de alta gama de embarcações de recreio, as autoridades devem estudar a possibilidade de, em colaboração com a Escola de Pilotagem e as instituições de ensino superior locais, desenvolver acções de formação de pessoal especializado necessário para a indústria do turismo em embarcações de recreio, tais como de conhecimentos sobre as técnicas e a reparação de equipamentos, formação em gestão de embarcações de recreio e serviços de mordomia, e corretagem de embarcações de recreio, reforçando a criação de equipas de apoio logístico e de gestão, e criando postos de trabalho no âmbito do desenvolvimento da economia de embarcações de recreio em Macau. Vão fazê-lo?

3. A protecção do ecossistema marinho é também uma etapa importante na construção de uma Macau verde. Tendo em conta o Regulamento de gestão da Província de Guangdong sobre o turismo individual em embarcações de recreio em Guangdong, Hong Kong e Macau³, é previsível o aumento do número de

³ “Turismo individual em embarcações de recreio em Guangdong, Hong Kong e Macau é oficialmente

embarcações de recreio a visitar Macau. Assim, vão as autoridades estudar a implementação de normas de emissões mais rigorosas, ecológicas e de baixo carbono para estas embarcações, assegurando, a partir da fonte, um equilíbrio sustentável entre a economia de embarcações de recreio e o ecossistema marinho de Macau?

16 de Agosto de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Lai Kei

implementado, com a viagem inaugural das primeiras embarcações de recreio de Hong Kong e Macau”, Gabinete dos Assuntos de Hong Kong e Macau do Governo Popular da Província de Guangdong
https://www.gdhmo.gov.cn/ygadwqgzdt/content/post_109296.html